

COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: O EFEITO DA DESEJABILIDADE SOCIAL

Póinhos R^I, Oliveira BMPM^{II}, Correia F^{III,IV}

Comunicação oral 22

INTRODUÇÃO E OBJECTIVO

A desejabilidade social (DS) corresponde à tendência para transmitir uma imagem culturalmente aceitável e de acordo com as normas sociais, podendo influenciar a avaliação do comportamento alimentar. Foi objectivo deste trabalho avaliar a relação da DS com diversas dimensões do comportamento alimentar.

^I Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Universidade do Porto.

AMOSTRA E METODOLOGIA

A amostra foi composta por 266 estudantes do ensino superior (62,8% do sexo feminino) com idades entre os 18 e os 27 anos. Estudaram-se várias dimensões do comportamento alimentar (ingestão emocional e externa, restrição flexível e rígida, ingestão compulsiva e auto-eficácia alimentar) e avaliou-se o nível de DS. Calcularam-se os coeficientes de correlação de Pearson entre a DS e as dimensões do comportamento alimentar e as correlações parciais (controladas para a DS) entre dimensões do comportamento alimentar.

^{II} Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto – Tecnologia e Ciência.

^{III} Centro Hospitalar de São João, E.P.E.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em ambos os sexos a DS apresentou associação negativa com a ingestão emocional, a ingestão externa e a ingestão compulsiva, e associação positiva com a auto-eficácia alimentar. A ingestão externa foi a dimensão em que se verificou maior discrepância entre as associações nos dois sexos, sendo a correlação mais forte no sexo masculino (em que a DS explica cerca de 17,1% da variância da ingestão externa) do que no sexo feminino (11,7%). Os pares de dimensões em cuja associação a DS demonstrou maior efeito foram: ingestão externa e ingestão compulsiva; ingestão externa e auto-eficácia alimentar; e ingestão compulsiva e auto-eficácia alimentar. A comparação das associações da DS com as dimensões do comportamento alimentar com as discrepâncias nos coeficientes de determinação entre correlações e correlações parciais sugere que a DS influencie mais as avaliações do comportamento alimentar no que respeita às suas dimensões individualmente do que em termos das associações entre estas dimensões.

^{IV} Unidade de Investigação e Desenvolvimento de Nefrologia, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto.